DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ECONOMIA: MACROECOECONOMIA

CARGA HORÁRIA: 60h

PERÍODO: 1°

CÓDIGO: IEE-205

PRÉ-REQUISITO: ----

## **OBJETIVO**

A disciplina é de natureza instrumental. Apresenta aos alunos os conceitos básicos para a análise macroeconômica, bem como introduz os alunos no uso de modelos macroeconômicos usando o modelo keynesiano simples como referência.

#### **EMENTA**

Introdução: escopo e método da macroeconomia; Noções básicas sobre os agregados macroeconômicos: conceito de moeda e agregados monetários, noções de contabilidade social; conceitos e medidas de inflação e de emprego; Introdução à determinação do produto numa economia fechada: produto de equilíbrio e o multiplicador; o setor governamental, déficit do governo e política fiscal; política monetária, taxas de juros e a determinação do produto; Introdução à determinação do produto numa economia aberta: noções sobre taxa de câmbio e regimes cambiais; demanda agregada e determinação do produto numa economia aberta; noções de política econômica numa economia aberta.

## **BILBIOGRAFIA**

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ECONOMIA: MICROECONOMIA

CARGA HORÁRIA: 60h

PERÍODO: 1°

CÓDIGO: IEE-107

PRÉ-REQUISITO: ----

## **OBJETIVOS**

Apresentar os princípios de equilíbrio parcial na teoria neoclássica, fornecendo noções básicas da teoria do consumidor e o equilíbrio da firma em concorrência perfeita.

#### **EMENTA**

Introdução: escopo e métodos da microeconomia. Noções básicas da teoria do consumidor: a restrição orçamentária; preferência do consumidor e utilidade; escolha; demanda individual e de mercado. Noções básicas de teoria da produção: restrição tecnológica; curvas de isoquanta; maximização dos lucros. Noções básicas de teoria da firma: curvas de custos; curto e longo prazo; oferta da empresa: curto e longo prazo; oferta da indústria. Equilíbrio de mercado e excedente do consumidor.

## **BIBLIOGRAFIA**

VARIAN, H. *Microeconomia: Princípios Básicos*. Rio de Janeiro, Editora Campus, 4ª Edição, 1999. PINDYCK, R. E RUBINFELD, D. *Microeconomia*. Makron Books, 4ª Edição Americana, 1999.

DISCIPLINA: **HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I**CARGA HORÁRIA: **60h**CÓDIGO: **IEE-114** 

PRÉ-REQUISITO: ----

## **OBJETIVO**

Analisar as transformações na economia mundial desde a transição do feudalismo para o capitalismo até a primeira grande guerra mundial, enfatizando o papel das revoluções industriais neste processo.

#### <u>EMENTA</u>

Introdução: discussão conceitual preliminar. Feudalismo e transição (1000-1700): feudalismo, transição e as duas logísticas; população; renascimento e expansão urbana e comercial; tecnologia e estruturas produtivas; sucessão de hegemonias (Portugal, Espanha, Holanda, França, Inglaterra). Revolução industrial na Inglaterra: conceito e debate sobre a Revolução Industrial; porque na Inglaterra (campo, proto-indústria, mercados internos e externos, revoluções burguesas); as transformações tecnológicas; ferrovias; comércio, indústria e bancos. A segunda fase da revolução industrial: a segunda onda de inovações; experiências industriais comparadas (Alemanha, França, Rússia, EUA e Japão); da grande depressão do século XIX a primeira grande guerra mundial.

## **BIBLIOGRAFIA**

ANDERSON, P. Transiciones de la antigüedad al feudalismo. Madrid: Siglo XXI, 1979.

ARRIGHI, G. O Longo Século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

CAMERON, R. A Concise Economic History of the World. New York: Oxford U.P., 1989

CHANDLER Jr., A.D. *The Visible Hand. The Managerial Revolution in American Business.* Cambridge, Mass., The Belknap Press of Harvard University Press, 1977.

CIPOLLA, C.M. Before the Industrial Revolution. London: Routledge, 1993.

DAVIS, R. La Europa Atlântica. Madrid: Siglo XXI, 1976.

DOBB, M. A Evolução do Capitalismo. São Paulo, Abril Cultural, 1986.

HOBSBAWM, E.J. Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo. Rio de Janeiro, Forense, 1978.

\_\_\_\_\_\_. A Era das Revoluções. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

\_\_\_\_\_\_. A Era do Capital: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

KEMP, T La Revolucion Industrial en la Europa del siglo XX. Barcelona, Fontanella, 1974.

LANDES, D.S. The Umbound Prometheus. London: Cambridge U.P., 1969.

\_\_\_\_\_. A Riqueza e a Pobreza das Nações. Rio de Janeiro, Campus, 1988.

McCRAW, T.K. (org.) *Alfred Chandler: Ensaios para uma Teoria da Grande Empresa*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

POLANYI, K. A Grande Transformação. Rio de Janeiro, Campus, 1980.

SMITH, A. A Riqueza das Nações. São Paulo, Abril Cultural, Coleção Os Economistas, 1983.

DISCIPLINA: **MATEMÁTICA I** CARGA HORÁRIA: **90h** PRÉ-REQUISITO: ----

PERÍODO: 1º CÓDIGO: MAC-111

## **OBJETIVO**

A disciplina visa introduzir os alunos no uso de instrumentos matemáticos utilizados nas disciplinas quantitativas (Estatística econômica e Econometria) e nas outras disciplinas do curso que tem parte do seu desenvolvimento teórico formalizado (Microeconomia, Macroeconomia, entre outras). Em razão disto, a introdução à teoria das funções e o cálculo no R<sup>2</sup> é apresentada com referência às suas aplicações à teoria do consumidor e à teoria da firma.

#### **EMENTA**

Números reais. Funções reais de variável real: conceituação e algumas classificações. Seqüências de números reais: limites; teoremas principais. O conceito de limite para funções: principais teoremas; limites laterais; limites infinitos; limites no infinito. Continuidade. Derivada. Cálculo de derivadas: derivadas de somas; produtos e quocientes; derivadas de funções trigonométricas; regra da cadeia e diferenciação implícita; derivadas de ordem superior. Aplicações de derivadas: máximos e mínimos; teorema do valor médio; L'Hospital; concavidade; gráficos; fórmula de Taylor. Funções de duas ou mais variáveis: Limite; continuidade; regra da cadeia e derivação implícita; derivadas direcionais e gradientes; curva de nível isoquantas e isocustos; linhas de crista e caminhos de expansão; Jacobiano e Hessiano; diferencial total. Máximos e Mínimos de funções de várias variáveis: Valores máximo/mínimo absoluto e relativo; teste da derivada segunda para determinação de máximo e mínimos relativos; máximos e mínimos condicionados: multiplicadores de Lagrange.

## **BIBLIOGRAFIA**

GUIDORIZZI, H. L. *Um curso de Cálculo*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982. Vol. 1 LEITHOLD, L. *O Cálculo com Geometria Analítica*. Ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil. Vol. 1.

DISCIPLINA: ATIVIDADE COMPLEMENTAR

CARGA HORÁRIA: **60h** PRÉ-REQUISITO: -----

PERÍODO: 2º IEEX01

# **EMENTA**

Iniciação Científica; Monitoria; Projeto de Extensão; Participação em palestras e seminários; Participação em Empresa Junior; Publicação Científica.

MODALIDADES	Máximo admitido	Método de cômputo das horas	Comprovação
ATIVIDADES DE EXTENSÃO		Limitado a 50% da carga horária efetiva do projeto	Relatório do aluno e certificado de participação com frequência e carga horária
ATIVIDADES DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA		15 horas por mês completo de participação em projeto; até 10 por artigo; até 10h por participação em evento	Relatório do aluno subscrito pelo professor orientador; referências da publicação; certificados
PALESTRA, SEMINARIOS, CONFERÊNCIAS, CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS DO GÊNERO		Máximo de 10 h por evento como ouvinte e até 10h por apresentação por evento	Certificados de participação e/ou apresentação de trabalho
MONITORIA		45 horas por curso de um semestre	Relatório do aluno subscrito pelo professor encarregado da disciplina
DISCIPLINAS EXTRACURRICULARES		1 disciplina semestral durante o curso	Relatório do aluno e certificado de conclusão do curso constando ementa, frequência e carga horária
VOLUNTARIADO		Limitado a 50% da carga horária efetiva do trabalho	Relatório do aluno e declaração de participação com frequência e carga horária da instituição onde atuou
PARTICIPAÇÃO EMPRESA JUNIOR		10 horas por mês completo de participação em projeto	Declaração do gerente do projeto
ESTÁGIO	30h	Cada 10h de estágio equivale à 1h de atividades complementares	Relatório do aluno e declaração do supervisor do estágio
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO OFERECIDOS PELO IE/UFRJ		Cada hora presencial vale 1h	Certificado de participação

DISCIPLINA: HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II PERÍODO: 2º CARGA HORÁRIA: 60h CÓDIGO: IEE124 PRÉ-REQUISITO: HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I

## **OBJETIVO**

Analisar as características e a dinâmica econômica do Capitalismo, desde o término da Primeira Guerra Mundial até os dias atuais, enfatizando as transformações no papel no papel do Estado, nos processos de produção e de organização do trabalho, no sistema de trocas e financeiro internacional, nas formas de organização das empresas e no pensamento econômico.

#### **EMENTA**

A economia capitalista até a II Guerra Mundial: o contexto geopolítico; a construção do socialismo. O grande "boom" do pósguerra: transformações econômico-sociais; guerra fria; descolonização. A crise do capitalismo a partir dos anos 70 e seus desdobramentos: aspectos econômicos, políticos e ideológicos. O fim da guerra fria e a crise do socialismo.

**BIBLIOGRAFIA** ADSHEAD, S.A.M. China in World History. Macmillan, 1990. ALDCROFT, D. The European Economy 1914-1970. Cambridge, 1975.

ALTVATER, Elmar. O Preço da Riqueza. São Paulo, UNESP, 1995. ANDERSON, P. Balanço do Neoliberalismo. In: SADER, E. e GENTILL, P. (org.). Pós-Neoliberalismo. As políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. Rio de Janeiro, Contraponto; São Paulo, UNESP, 1996.

CHESNAIS, François. A Mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

CROUZET, M. História Geral das Civilizações: A Época Contemporânea. Difusão Européia do Livro, 1980.

GALBRAITH, J. K. Uma viagem pelo tempo econômico. São Paulo: Pioneira, 1994.

\_. A Sociedade justa. Uma perspectiva humana. Rio de Janeiro: Campus, 1996. . O Colapso da Bolsa, 1929. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1979. GERSCHENDRON, A. Atraso Econômico e Industrializacion. Editorial Ariel, Barcelona, 1975. GROSS, Daniel. Forbes. As maiores histórias do mundo dos negócios. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. FREITAS, F°, Almir P. Abordagem regulacionista e a história do capitalismo: notas de aula. 2ª ed. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 1996. Texto Didático nº 50. . A Economia capitalista na década de 20: uma introdução. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 1995. Texto didático nº 53. . História Econômica. Textos selecionados. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 1997.

HOBSBAWM, E. J. A Era dos extremos. O Breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MINAMI, Ryoshin. The Economic Development of Japan. Macmillan, 1990.

SYLLA, R. & TONIOLO. Patterns of European Industrialization. Routledge, 1991.

VAN DER WEE, H. Prosperity and Upheaval: The World Economy 1945-1980. Penguin Books, 1985.

WRIGLEY, E.A. Continuity, Chance and Chance. Cambridge, 1990.

DISCIPLINA: **MATEMÁTICA II**CARGA HORÁRIA: **90**PRÉ-REQUISITO: MATEMÁTICA I
ÁLGEBRA LINEAR

PERÍODO: **2º** CÓDIGO: **MAC-121** 

## **OBJETIVO**

A disciplina constitui prolongamento de Matemática I. O cálculo integral é enfatizado e a teoria da otimização estática é aprofundada visando dotar o aluno a uma melhor compreensão dos problemas de escolha ótima dos agentes econômicos. As equações diferenciais ordinárias e equações em diferenças são introduzidas visando capacitar o aluno a entender as formalizações dinâmicas de problemas econômicos apresentados nas disciplinas de Macroeconomia, Microeconomia, Econometria e Teoria do crescimento.

#### **EMENTA**

Integral definida: propriedades; teorema do valor médio para integrais; teorema fundamental do cálculo; integral imprópria; regra de Leibnitz. Técnicas de integração: integração por partes; substituição simples e frações parciais. Integral múltipla: propriedades; o método do Jacobiano. Equações diferenciais: definição e classificação de equações diferenciais ordinárias; soluções das EDO de primeira e segunda ordem. Séries infinitas: definição de séries numéricas; condição necessária para convergência de uma série infinita; série infinita de termos positivos, teste da comparação, teste da integral; séries absolutamente e condicionalmente convergentes; série de potências: definição; intervalo de convergência; diferenciação e integração de séries de potências; séries de Taylor e Mac Laurin. Maximização com restrições de desigualdade e nãonegatividade.

## **BIBLIOGRAFIA**

CYSNE, R.P. &H.A.MOREIRA (1997) *Curso de Matemática para economistas*, Editora Atlas. GUIDORIZZI, H. L. *Um curso de Cálculo*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1982, vol. 1 LEITHOLD, L. *O cálculo com Geometria Analítica*. Ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, vol. 1. SILBERBERG, E. *The Structure of Economics*. New York: McGraw-Hill, 1990.

DISCIPLINA: **TEORIA MACROECONÔMICA I**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **2°**CÓDIGO: **IEE-207** 

PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO À ECONOMIA: MACROECONOMIA

## **OBJETIVO**

A disciplina é de natureza instrumental. Apresenta e utiliza três modelos de referência na análise macroeconômica.

## **EMENTA**

O modelo IS-LM: equilíbrio no mercado de bens e a curva IS; equilíbrio no mercado monetário e a curva LM; determinação do produto e da taxa de juros; políticas monetária e fiscal no modelo IS-LM, noções sobre o modelo IS-LM numa economia aberta; O modelo de oferta e demanda agregadas: função de demanda agregada; função de oferta agregada; determinação do produto, do emprego e do nível de preços; Curva de Phillips: análise da relação entre inflação e desemprego; implicações de política econômica.

## **BIBLIOGRAFIA**

DISCIPLINA: **TEORIA MICROECONÔMICA I**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **2°**CÓDIGO: **IEE-206** 

PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO À ECONOMIA: MICROECONOMIA MATEMÁTICA II

## **OBJETIVO**

Aprofundar o conhecimento do aluno na teoria da escolha e na teoria da produção com o objetivo de apresentar a teoria do equilíbrio geral e do bem-estar.

## **EMENTA**

Teoria do consumidor: escolha: condições de primeira e segunda ordem; estática comparativa do consumidor; preferência revelada; efeitos-renda e efeito-substituição: equação de Slutsky e Hicks; escolha intertemporal; demanda. Teoria da produção: funções de produção; minimização de custos; maximização de lucros. Equilíbrio geral competitivo: equilíbrio de trocas; equilíbrio de produção; propriedades do equilíbrio geral. Bem-estar, externalidades e oferta de bens públicos: bem-estar e eficiência alocativa; o teorema de Coase.

## **BIBLIOGRAFIA**

VARIAN, H. *Microeconomia: Princípios Básicos*. Editora Campus, Rio de Janeiro, 4ª Edição, 1999. HENDERSON, J. e QUANDT, R. *Teoria Microeconômica*. 2ª Edição. McGraw Hill, Rio de Janeiro. GRAVELLE, H. REES, R. *Microeconomía*. Alinza Universidad. Madrid, 1985

DISCIPLINA: **ÁLGEBRA LINEAR** CARGA HORÁRIA: **60h** PRÉ-REQUISITO: ----

# PERÍODO: **3º** CÓDIGO: **IEE-106**

## **OBJETIVO**

Este curso oferece ao aluno a oportunidade de adquirir conhecimentos em uma das áreas da matemática mais importantes do ponto de vista operacional. Operações algébricas sobre vetores e matrizes em espaços vetoriais tem ampla aplicação, tanto em áreas teóricas (puras) como a física ou a própria matemática, como em áreas aplicadas, como a engenharia, a informática, a estatística e a economia. Apesar de focalizar os aspectos mais práticos dos conceitos introduzidos, o conteúdo do curso cobre o programa básico de um curso de álgebra linear para a graduação. Sob o prisma do currículo acadêmico, a disciplina oferecerá o instrumental necessário para uma introdução à Análise Estatística Multivariada e à Econometria.

#### **EMENTA**

Geometria no R<sup>3</sup> – produto interno, externo, equações da reta e do plano;

Espaços Vetoriais – espaços soma, interseção, dimensões;

Matrizes e sistemas de equações lineares – espaços solução, variedades lineares;

Determinantes – volumes de poliedros no R<sup>n</sup>;

Espaços Euclidianos – produtos internos abstratos, Projeções ortogonais;

Transformações lineares – isomorfismos, álgebras lineares, rotações e reflexões;

Espaços invariantes e diagonalização – autovalores e autovetores;

Formas Quadráticas – teoremas de equivalência, classificação das superfícies, gênero das formas quadráticas.

## **BIBLIOGRAFIA**

MURDOCH, D.C. Álgebra Linear, LTC Edit. 1972;

LIPSCHUTZ, S. Álgebra Linear, Mc Graw-Hill,1973;

LAGES LIMA, E. Álgebra Linear IMPA 1996;

HALMOS, P.R. Linear Algebra Problem Book, Math. Assoc. of America, 1995.

BOLDRINI, J. L. et al.(1986) Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 3ª edição.

STRANG, G.(1988) Linear Algebra and its Aplications. New York: Academic

Press,. 3ª edição.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

CARGA HORÁRIA: 60h

PERÍODO: 3°

CÓDIGO: FCP119

PRÉ-REQUISITO: -----

### **EMENTA**

Natureza humana e ordem social. Origens do pensamento social moderno. Renascimento e humanismo. Maquiavel, o Estado e a política. O indivíduo como sujeito do conhecimento e como pressuposto da ordem social. Racionalismo e empirismo. O Estado por contrato. Iluminismo. Liberdade individual, tolerância e progresso. Cidadania, representação e limites do governo. O nascimento da Economia como disciplina: *O homo œconomicus* e o mercado como ordem social.

#### BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, J. A. Guilhon. "Montesquieu: sociedade e poder". *In*: WEFFORT, Francisco, org, *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997, p. 111-85.

BIANCHI, Ana Maria. *A pré-história da economia: de Maquiavel a Adam Smith*. São Paulo, Editora Hucitec, 1988. Capítulos 3 e 4 p. 47-100.

BOBBIO, Norberto. *Thomas Hobbes*. Rio de Janeiro, Campus, 1991. MAQUIAVEL, Nicolau (1469-1527). *O Príncipe* [1513, publ. em 1532]. São Paulo, Abril Cultural, 1973.

FUSFELD, Daniel. A era do economista. São Paulo, Ed. Saraiva 2000.

HIRSHMAN, Albert. As paixões e os interesses. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

HOBBES, Thomas (1588-1679). Leviatã [1651]. São Paulo, Abril Cultural, 1974.

LOCKE, John (1632-1704). Segundo tratado sobre o governo [1690]. São Paulo, Abril Cultural, 1973.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida. "John Locke e o individualismo liberal". *In*: WEFFORT, Francisco, org, *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.

MORUS, Thomas (1478-1535). A utopia [1516]. São Paulo, Abril Cultural, 1972.

NASCIMENTO, Milton Meira do. "Rousseau: da servidão à liberdade". In: WEFFORT, Francisco, org., *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.

POLANYI, Karl. A grande transformação. Rio de Janeiro: Campus, 3ª ed., 2000, [edição original: 1944].

RIBEIRO, Renato Janine. "Hobbes: o medo e a esperança". *In*: WEFFORT, Francisco, org, *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.

SADEK, Maria Tereza. "Nicolau Maquiavel: o cidadão sem *fortuna*, o intelectual de *virtù*". *In*: WEFFORT, Francisco, org, *Os clássicos da política*, vol. I. São Paulo, Ática, 1997.

SMITH, A. Investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações [1776]. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA ECONÔMICA

CARGA HORÁRIA: 60h

PERÍODO: 3°

CÓDIGO: IEE-231

PRÉ-REQUISITO: MATEMÁTICA II

## **OBJETIVO**

Pretende-se introduzir os alunos de economia no uso do instrumental probabilístico e estatístico que apresentam grande utilidade em análises aplicadas. Tópicos de economia descritiva são apresentados inicialmente, pois prescindem da noção de probabilidade e de variável aleatória. A disciplina privilegia a abordagem formal.

## **EMENTA**

Estatística descritiva: medidas de tendência central; medidas de dispersão; medidas de associação. Teoria de probabilidades: conceitos preliminares; probabilidade condicional e independência. Variáveis Aleatórias: distribuição e função de densidade; algumas distribuições discretas importantes; algumas distribuições contínuas importantes; funções de variáveis aleatórias. Esperança matemática e momentos de variáveis aleatórias. Covariância e coeficiente de correlação. A desigualdade de Cauchy-Schwartz. Distribuição condicional. Variância e Esperança condicionais. A fórmula da análise de variância. Lei dos Grandes Números e Desigualdade de Tchebychev. Teorema Central do Limite: uma Introdução.

## **BIBLIOGRAFIA**

LARSON, H.J. *Introduction to Probability Theory and Statistical Inference*. New York: John Wiley & Sons, 1982. MEYER, P. *Probabilidade: Aplicações à Estatística*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1983. KALBFLEISH, J.G. *Probability and Statistical Inference*; Vol. I. New York: Springer Verlag, 1985.

DISCIPLINA: **TEORIA MACROECONÔMICA II**CARGA HORÁRIA: **60h**PRÉ-REQUISITO: MATEMÁTICA II
TEORIA MACROECONÔMICA I

PERÍODO: **3º** CÓDIGO: **IEE-221** 

## **OBJETIVO**

A disciplina complementa o conteúdo das disciplinas anteriores e utiliza o instrumental já disponível na análise dos debates sobre as flutuações econômicas do produto, do emprego e dos preços.

## **EMENTA**

Fundamentos da demanda agregada: Função Consumo: função consumo keynesiana e o multiplicador, críticas à função consumo keynesiana, teoria do ciclo da vida, teoria da renda permanente, expectativas racionais e o consumo agregado; restrição de liquidez e poupança precaucional; Função investimento: modelo do acelerador rígido e flexível, restrição financeira ao investimento, teoria neoclássica do investimento, o "q" de Tobin, custos de ajustamento; Demanda agregada e os efeitos Keynes e Pigou. Teorias das flutuações econômicas: Fatos estilizados; Modelos acelerador-multiplicador: modelos com o acelerador rígido, modelos com acelerador flexível; modelos não-lineares; ciclo e tendência; Novos Clássicos: os modelos de informação imperfeita, modelo de ciclos reais; Novos Keynesianos: rigidez nominal de salários, rigidez nominal de preços, o papel da rigidez real; Implicações de política econômica. Teorias da inflação: Inflação de demanda e a curva de Phillips; Inflação de custo e conflito distributivo: modelos com o mark-up rígido, modelos com o mark-up flexível; Implicações de política econômica. Teorias do desemprego: Demanda efetiva, desemprego involuntário e desemprego disfarçado; A taxa natural de desemprego; Teorias da rigidez real de salários e a NAIRU; Histerese e desemprego no longo prazo; Implicações de política econômica.

## **BIBLIOGRAFIA**

DISCIPLINA: **TEORIA MICROECONÔMICA II**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **3°**CÓDIGO: **IEE-350** 

PRÉ-REQUISITO: TEORIA MICROECONÔMICA I

## **OBJETIVO**

O objetivo do curso é apresentar as imperfeições de mercado. A primeira parte dá especial ênfase a situações monopolísticas e seus efeitos sobre o bem-estar em equilíbrio parcial. A segunda parte cobre extensões da teoria com referência à interação entre agentes, apresentando o arcabouço de teoria dos jogos e o modelo principal-agente. A terceira parte lida com o conceito de incerteza e decisões envolvendo risco.

## **EMENTA**

Curvas de Custo: funções de custos; oferta da firma: curto e longo prazo. Estruturas de mercado: concorrência perfeita; monopólio e comportamento monopolista; mercado de fatores; oligopólio. Teoria dos jogos e interação entre agentes econômicos: formas normal e extensiva; jogos estáticos de informação completa; jogos dinâmicos de informação completa. Problemas de informação: o paradigma principal-agente; seleção adversa; prejuízo moral. Extensões da teoria da escolha: incerteza; escolha envolvendo risco; mercado de ativos.

## **BIBLIOGRAFIA**

VARIAN, H. *Microeconomia: Princípios Básicos*. Rio de Janeiro, Editora Campus, 4ª Edição, 1999. HENDERSON, J. e QUANDT, R. *Teoria Microeconômica*. 2ª Edição. Rio de Janeiro, Editora Pioneira. GRAVELLE, H. REES, R. *Microeconomía*. Alinza Universidad. Madrid, 1985 MILGROM, P. e ROBERTS, J. *Economics, Organization and Management*. Prentice Hall International Editions, Englewood Cliffs, 1992.

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS**CARGA HORÁRIA: **60h**PRÉ-REQUISITO: -----

## **EMENTA**

Estrutura básica da contabilidade: objetivos, usuários, aplicações. Origens e funcionamentos das contas: função, classificação, plano de contas; métodos das Partidas Dobradas. Escrituração contábil. Patrimônio: conceito, investimento, obrigações, fontes de financiamento. Encerramento do exercício: balancete de verificação; provisão, depreciação, amortização e exaustão; inventário e avaliação de estoques; apuração e distribuição de resultado; balanço patrimonial; demonstração de resultado.

#### **BIBLIOGRAFIA**

IUDÍCIBUS, Sérgio e MARION, José Carlos. Curso de Contabilidade Para Não Contadores - Para as Áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia. Editora Atlas.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-financeiro. Editora Atlas.

LEITE, Hélio de Paula. Contabilidade Para Administradores. Editora Atlas.

MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. Editora Atlas.

DISCIPLINA: **ECONOMIA INDUSTRIAL**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **4**°
CÓDIGO: **IEE-471** 

PRÉ-REQUISITO: TEORIA MICROECONÔMICA II

## **OBJETIVO**

Apresentar o modelo Estrutura-Conduta-Desempenho e suas extensões ressaltando a dupla causalidade entre Estrutura e Conduta representada pelas estratégias empresariais. A disciplina procura também fornecer instrumental para a análise de políticas governamentais.

## **EMENTA**

Introdução: conceitos básicos: firma, indústria e mercado; o paradigma estrutura-conduta-desempenho; o conceito de concorrência. Condições determinantes da estrutura: economias de escala; concentração industrial; diferenciação de produto; determinantes estocásticos das estruturas de mercado; grau de diversificação e integração. Padrões de concorrência e formação de preços: grau de monopólio e modelos de "mark-up"; modelos do preço-limite; contestabilidade; estratégias de prevenção à entrada; padrões de concorrência. Teoria da firma: objetivos da firma; crescimento e financiamento da firma; organização interna da firma: o enfoque institucionalista; diversificação, integração e conglomeração. Firmas e mercados em um contexto dinâmico: progresso técnico e concorrência; dinâmica das estruturas industriais; estratégias de crescimento da firma. Intervenção governamental: regulação; política de concorrência; política industrial.

## **BIBLIOGRAFIA**

CARLTON, W. C. e PERLOFF, Modern Industrial Organization. Harper-Collins, 1994. GUIMARÃES, E. A. Acumulação e Crescimento da Firma. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.

HAY, D. e MORRIS, D. Industrial Economics: Theory and Evidence. Harper Collins, 1994.

POSSAS M. L. Estruturas de Mercado em Oligopólio. São Paulo, Hucitec, 1985.

SCHERER, F. M. e ROSS, D. *Industrial Market Structure and Economic Performance*. Boston, Houghton Mifflin, Third Edition, 1990.

DISCIPLINA: **ECONOMIA MONETÁRIA I**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **4°**CÓDIGO: **IEE-351** 

PRÉ-REQUISITO: TEORIA MACROECONÔMICA I

# **OBJET**IVO

Apresentar conceitos básicos e analisar o modo de operação do sistema monetário (banco central e bancos comerciais); do sistema financeiro em geral (envolvendo, além do sistema monetário, as instituições financeiras não-bancárias) e da política monetária (criação de moeda, instrumentos de política monetária e seus mecanismos de transmissão).

## **EMENTA**

Conceito de moeda. Padrões monetários (moeda-mercadoria e sistemas fiduciários). Composição do sistema monetário: banco central (origem e funções) e bancos comerciais (origem e modo de operação). Composição do sistema financeiro: instituições bancárias e não-bancárias. Mercado, ativos e instrumentos financeiros. Política monetária: objetivos, instrumentos, mecanismos de transmissão. Determinação das taxas de juros: o papel do banco central nas diversas teorias (teoria neoclássica, teoria da preferência por liquidez, teoria dos fundos emprestáveis). Estrutura de juros: tributação, custos de transação, risco e curva de rendimentos. Inovações financeiras e política monetária. Noções sobre regulação financeira.

## **BIBLIOGRAFIA**

DISCIPLINA: **ECONOMIA POLÍTICA I**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **4**°

CÓDIGO: **IEE-105** 

PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

#### **EMENTA**

As origens da Economia Política Clássica. Fisiocracia: classes sociais; origem, mensuração e distribuição do excedente econômico; condições de reprodução. Adam Smith: troca e divisão do trabalho; a generalização da noção de excedente; valor e distribuição; acumulação de capital; comércio internacional. David Ricardo: valor e distribuição; acumulação de capital; comércio internacional.

## **BIBLIOGRAFIA**

ASPROMOURGOS, T. (1996). On the Origins of Classical Economics- Distribution and value from William Petty to Adam Smith, Londres: Routledge.

BENETTI, C. (1976) Valor e repartição. Portugal: Editora Coimbra.

COUTINHO, M. C. (1991). Lições de Economia Política Clássica. São Paulo: Editora Hucitec.

DOBB, M.H. (1977). Teorias do Valor e Distribuição desde Adam Smith. Lisboa: Editora Presença.

GAREGNANI, P.(1980) Sobre a teoria do valor e distribuição em Marx e nos economistas clássicos in Progresso Técnico e Teoria Econômica. São Paulo: Editora Hucitec.

HUNT, E. K. (2005). História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Editora Campus.

KUNTZ, R. N. (1982). Capitalismo e Natureza: Ensaio sobre os Fundadores da Economia Política. São Paulo: Editora Brasiliense.

MEEK, R. (1971) Economia e Ideologia, Rio de Janeiro: Editora Zahar.

MIGLIOLI, J. (1982) Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. São Paulo: Editora T. A. Queiroz.

NAPOLIONI, C. (1978). Smith, Ricardo e Marx. Rio de Janeiro: Editora Graal.

QUESNAY, F. (1758). Análise do Quadro Econômico. São Paulo: Editora Abril, 1996.

RICARDO, David (1815). "Ensaio acerca da Influência do Baixo Preço do Cereal sobre os Lucros do Capital", In: NAPOLEONI, C. (1981), *Smith, Ricardo, Marx*. Rio de Janeiro: Editora Graal.

RICARDO, David (1817). Princípios de Economia Política e Tributação. São Paulo: Editora Abril, 1983.

RONCAGLIA, A. (2006) Wealth of Ideas: a history of economic thought, Cambridge: Cambridge University Press.

SCREPANTI, E. & ZAMAGNI, S. (1995). An Outline of the History of Economic Thought. Oxford: Oxford University Press.

SMITH, A.. (1776). A Riqueza das Nações: Investigação sobre sua Natureza e suas Causas. São Paulo: Editora Abril, 1983.

DISCIPLINA: **ESTATÍSTICA ECONÔMICA E INTRODUÇÃO A ECONOMETRIA** PERÍODO: **4°** CARGA HORÁRIA: **60h** CÓDIGO: **IEE-240** 

PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO A ESTATÍSTICA ECONÔMICA

# **OBJET**IVO

Esta disciplina constitui prolongamento natural da disciplina de Introdução à Estatística Econômica. Pretende-se dotar o aluno de uma compreensão operacional do método estatístico, nas suas três etapas principais: amostragem, estimação e inferência. Na estimação, privilegia-se o método da máxima verossimilhança e o estudo das propriedades dos estimadores desta classe. Na teoria dos testes, o conteúdo ministrado introduz o aluno á análise da robustez dos testes apresentados. A apresentação dos conceitos requer do aluno certa familiaridade com o cálculo e com os conceitos básicos da análise, obtidos nas disciplinas de Matemática I, II e Álgebra Linear.

#### <u>EMENTA</u>

Amostragem e Distribuições Amostrais sobre variáreis discretas e contínuas. Estatísticas amostrais Distribuições da média e da variância. Intervalos de confiança. Modos de convergência de variáveis aleatórias. Convergência em probabilidade e em distribuição. Estimadores e estimativas. Propriedades. Eficiência: borda Rao-Cramér. Métodos de estimação: Máxima verossimilhança. Propriedades. Mínimos quadrados. Testes de hipóteses em pequenas amostras, em grandes amostras. Testes pontuais, unilaterais e bilaterais. Função poder. Testes para a média com variância conhecida e variância desconhecida (t-Student). Testes para a variância ( $\chi^2$ ). Comparação de duas populações normais independentes (F-Fisher). Teste de ajustamento de Pearson e Razão de verossimilhança.

## **BIBLIOGRAFIA**

BUSSAB, W.O & MORETTIN, P.A. Estatística Básica. Ed. Atual, 3ª Edição, 1985.

MEYER, P. Probabilidade – Aplicações à estatística. Ao Livro Técnico, 1978;

MOOD, A.M.&GRAYBILL, F. A.&BOES, D.C. *Introduction to the Theory of Statistics*. McGraw-Hill Intern. Edit. 3 ed. 1987.

HOFFMANN, R. Estatística para Economistas. Ed. Pioneira. 3ª Edição (revista e ampliada), 1998.

DISCIPLINA: **ECONOMETRIA I**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **5**°
CÓDIGO: **IEE-233** 

PRÉ-REQUISITO: ESTATÍSTICA ECONÔMICA E INTRODUÇÃO À ECONOMETRIA

# **OBJETIVO**

Apresentar os fundamentos da modelagem estatística de fenômenos econômicos, enfocando, basicamente, os modelos lineares. Conceitos e modelos considerados em Estatística II são, num sentido, particularizados para processos de natureza econômica e, noutro, generalizados de forma a acomodar relações de dependência entre as variáveis.

#### **EMENTA**

Tópicos especiais no modelo de regressão linear: Estimação com restrições lineares; variáveis Dummy; multicolinearidade; introdução à teoria assintótica. Heterocedasticidade: melhor estimador linear não tendencioso; método iterativo; testes de homocedasticidade. Modelo Auto-regressivo de primeira ordem: Estimação: melhor estimador linear não tendencioso; método iterativo; Durbin-Watson. Modelo de Regressão Linear Generalizado: estimador de mínimos quadrados generalizados (Aitken); estimação consistente: alguns casos especiais. Modelo de Equações Aparentemente não relacionadas: estimação; testes para correlação contemporânea; testes de restrições lineares nos coeficientes.

## **BIBLIOGRAFIA**

GUJARATI D.N., Econometria Básica, Makron Books, 2000;

CARTER HILL, R. et alii, Econometria, Saraiva, 1999;

KMENTA, J. Elementos de Econometria, vol.2. Ed. Atlas.

GRIFFITHS, HILL, JUDGE. Learning and Practicing Econometrics. John Wiley & Sons.

JOHNSTON J. Econometric Methods. McGraw-Hill.

DISCIPLINA: **ECONOMIA INTERNACIONAL**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **5**°

CÓDIGO: **IEE-201** 

PRÉ-REQUISITO: TEORIA MACROECONÔMICA I

## **OBJETIVO**

Estender o curso de Teoria Macroeconômica I para analisar o comportamento, os problemas e o papel da política macroeconômica de curto prazo em economias abertas.

#### <u>EMENTA</u>

As contas do balanço de pagamentos (BP). Conceitos e teorias de determinação da taxa de câmbio. Regimes cambiais. O modelo IS-LM para economias abertas sob diferentes regimes cambiais e graus de mobilidade de capital (modelo Mundell-Fleming). Equilíbrio interno e externo: dilemas de política econômica. Crises cambiais e modelos de ajustamento externo. Noções sobre sistemas monetário e financeiro internacionais. Noções sobre o processo de globalização financeira e suas implicações.

## **BIBLIOGRAFIA**

DISCIPLINA: **ECONOMIA MONETÁRIA II**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **5**°

CÓDIGO: **IEE-361** 

PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA MONETÁRIA I

## **OBJETIVO**

Complementar o curso de Economia Monetária I, desenvolvendo uma análise teórica sobre o papel da moeda (formas de inserção e implicações) nas economias de mercado. Essa análise deve fornecer conceitos e instrumentos básicos para a compreensão de processos inflacionários de diversas etiologias e do papel da política monetária nas economias de mercado.

#### **EMENTA**

Os primórdios da teoria monetária: a TQM (teoria quantitativa da moeda) em suas diferentes versões (Fisher, Cambridge e Wicksell). A teoria monetária de Keynes: preços, taxas de juros e demanda por moeda. Modelos de demanda por moeda: Baumol, Tobin e Friedman. Política monetária e inflação: o debate sobre a Curva de Phillips entre diferentes escolas de pensamento (síntese neoclássica, monetarista, novo-clássica, novo-keynesiana e pós-keynesiana). O enfoque heterodoxo da inflação: inflação inercial; papel das expectativas inflacionárias; papel da demanda por moeda. Planos heterodoxos de estabilização: tratamentos de choque; políticas de rendas; estabilização por âncora monetária e por âncora cambial.

## **BIBLIOGRAFIA**

PERÍODO: 5º

CÓDIGO: IEE-230

DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA II CARGA HORÁRIA: 60h

PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA POLÍTICA I

## **EMENTA**

A teoria econômica de Marx e alguns de seus desdobramentos posteriores. Valor, dinheiro e capital. Processo de trabalho e processo de valorização Gênese e desenvolvimento das forças produtivas capitalistas. Reprodução e acumulação capitalista. Concorrência, preço de produção e tendência à queda da taxa de lucro. O capital financeiro.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BORON, A., JAVIER, A. & GONZALEZ, S. (ORG.) A Teoria Marxista Hoje: problemas e perspectivas, São Paulo: Expressão Popular, 2007.

GAREGNANI, P. & PETRI, F. (1989). 'Marxismo e Teoria Econômica Hoje' in Hobsbawn (ed.) "História do Marxismo", vol. 12, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

HILFERDING, R. O Capitalismo Financeiro, São Paulo: Abril Cultural, 1983.

HUNT, E. K. (2005). História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Editora Campus.

MARX, K. O Capital: a crítica da economia política, São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MIGLIOLI, J. Acumulação do Capital e Demanda Efetiva, São Paulo: Ed. T. A. Queiroz, 1982.

NAPOLEONI, C. Licões sobre o Capítulo Sexto (inédito) de Karl Marx, São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1972.

NAPOLEONI, C. O Valor na Ciência Econômica, Lisboa: Presença, 1980.

POSSAS M. L. Valor, Preco e Concorrência, Revista de Economia Política, Vol.2, n.4, 1982.

RUBIN, I.. Ensaios sobre a Teoria Marxista do Valor, São Paulo: Brasiliense, 1980.

RONCAGLIA, A. (2006) Wealth of Ideas: a history of economic thought, Cambridge: Cambridge University Press.

ROSDOLSKI, R., Gênese e Estrutura de o Capital de Karl Marx, Rio de Janeiro: Eduerj/Contraponto, 2001.

SCREPANTI, Ernesto & ZAMAGNI, Stefano (1995). An Outline of the History of Economic Thought. Oxford: Oxford University Press.

DISCIPLINA: **TEORIAS DA DINÂMICA CAPITALISTA**PERÍODO: **5**°
CARGA HORÁRIA: **60h**CÓDIGO: **IEE-204** 

PRÉ-REQUISITO: TEORIA MACROECONÔMICA II

## **OBJETIVO**

Apresentar as principais teorias sobre a dinâmica das economias capitalistas, abrangendo aspectos centrais das contribuições de três grandes economistas – Keynes, Kalecki e Schumpeter.

#### **EMENTA**

Compõe-se de uma Introdução e mais três seções, abordando cada um desses autores. A Introdução reconstitui brevemente os fundamentos da dinâmica macroeconômica, enfatizando: (i) o princípio da demanda efetiva e sua relação com a dinâmica de uma economia monetária, na ótica Keynesiana e Kaleckiana; e (ii) o papel central das inovações, da concorrência e do crédito, na ótica Schumpeteriana. A seção 2 focaliza Keynes, com os temas: demanda efetiva e determinação do emprego e da renda; determinantes do investimento: incerteza, expectativas e preferência pela liquidez na escolha de ativos; instabilidade macroeconômica. A seção 3 focaliza Kalecki, com os temas: distribuição de renda; demanda efetiva e determinação dos lucros e da renda; determinantes do investimento; o mecanismo do ciclo econômico e a tendência a longo prazo. A seção 4 apresenta as principais concepções teóricas de Schumpeter: o fluxo circular; as inovações e os papéis do empresário e do crédito; o ciclo econômico; e o processo desenvolvimento como destruição criadora. O programa conclui com uma discussão sobre integração entre ciclo e tendência, esta vista como resultado das mudança estruturais.

#### **BIBLIOGRAFIA**

DISCIPLINA: CIÊNCIA POLÍTICA

CARGA HORÁRIA: 60h

CÓDIGO: FCP121

PRÉ-REQUISITO: INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

#### **EMENTA**

Tocqueville, Stuart Mill e o debate político no século XIX: liberdade, democracia, igualdade e representação. Conflito de classes e poder político na teoria marxista. Estado, autoridade e dominação política na concepção de Weber. Schumpeter e a democracia possível: regras e procedimentos. Racionalidade e ação coletiva. O Estado do Bem-Estar Social.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BENDIX, R. Max Weber, um perfil intelectual. Ed. UNB, Brasília, 1986.

BOBBIO, Norberto. O Futuro da Democracia. Paz e Terra, Zahar, 1986.

BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Ed. Campus, São Paulo 1992.

BOBBIO, Norberto & BOVERO, Michangelo. Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. São Paulo: Papirus, 1994.

COUTINHO, Carlos Nelson. A Dualidade de Poderes, Introdução à Teoria Marxista de Estado e revolução. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DINIZ, Eli. *Transição, Partidos e Regimes Políticos: Algumas Considerações*, em Camargo, Aspásia & Diniz, Eli (orgs.), Continuidade e Ruptura no Brasil da Nova República. IUPERJ/Vértice, São Paulo, 1989.

DINIZ, Eli. *Governabilidade e Democracia* em Carvalho, Isabel V. e Ruá, Maria das Graças (orgs.), <u>Tópicos em Ciência</u> <u>Política</u>. Ed. UNB, Brasília (no prelo).

FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. Ed. Globo, Porto Alegre.

MARX, Karl (1818/1883) & ENGELS, Friederich (1820/1895). *O Manifesto Comunista* (1848), em o <u>Manifesto Comunista</u> 150 Anos Depois, organizado por Daniel Aarão Reis Filho. Rio de Janeiro: Contraponto, Fundação Perseu Abramo, 1998. MARX, Karl. Prefácio à Contribuição à Crítica da Economia Política.

MILL, John Stuart (1806/1873). Considerações sobre o Governo Representativo.

\_\_\_\_\_. Sobre a Liberdade. Vozes, Petrópolis.

O'DONNELL, Guillermo. *Transições, Continuidades e Alguns Paradoxos* em Reis, Fábio Wanderley e O'Donnell (orgs.), <u>A Democracia no Brasil, Dilemas e Perspectivas</u>. Vértice, Ed. Revista dos Tribunais, São Paulo, 1988.

SARTORI, Giovanni. Partidos e Sistemas Partidários. Ed. UNB, Brasília, 1982.

SCHWARTZMAN, Simon. Bases do Autoritarismo Brasileiro. Ed. Campus, Rio de Janeiro, 1982.

SOARES, Glaúcio Ary Dillon. Sociedade e Política no Brasil. DIFEL, São Paulo, 1973.

VIEIRA, Lizt. Cidadania e Globalização. Ed. Record, Rio de Janeiro, 1997.

WEBER, MAX (1864/1920). Os Três Tipos Puros de Dominação Legítima em Cohn, Gabriel (org.), Weber. São Paulo: Ed. Ática, 1979.

DISCIPLINA: **COMÉRCIO E INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **6°**CÓDIGO: **IEE-202** 

PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA INDUSTRIAL

## **EMENTA**

Teoria do Comércio Internacional: o modelo Ricardiano de vantagens comparativas; fatores específicos e distribuição de renda; o modelo de Heckscher-Ohlin; economias de escala e comércio internacional; competição monopolística e comércio intra-industrial. Movimento Internacional de Fatores: mobilidade de trabalho; capital de empréstimo e vantagens comparativas intertemporais; investimento direto estrangeiro e a teoria das empresas multinacionais. Política Comercial: instrumentos de política comercial; a economia política da política comercial; negociações internacionais e acordos regionais; política comercial, industrial e desenvolvimento.

## **BIBLIOGRAFIA**

GONÇALVES, R., BAUMANN, R., PRADO, L. C. e CANUTO, O. A Nova Economia Internacional. Uma Perspectiva Brasileira. Rio de Janeiro, Campus, 1998.

KENEN, P. B. A Economia Internacional. Teoria e Política. São Paulo, Campus, 1998.

KRUGMAN, P. e OBSFELD, M. Economia Internacional. Teoria e Política. São Paulo, Makron Books, 1999.

DISCIPLINA: **CONTABILIDADE SOCIAL**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **6°**CÓDIGO: **IEE-305** 

PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA INTERNACIONAL

#### **OBJETIVO**

Apresentar os conceitos básicos e os métodos da Contabilidade Social (CS).

#### **EMENTA**

Histórico da CS. Contas nacionais e macroeconomia. Principais medidas da atividade econômica: valor bruto da produção, o conceito de valor adicionado e suas medidas (PIB, PNB, etc.), produto nominal e real. Deflator implícito do PIB e índices de preços. As contas do balanço de pagamentos (revisão): relações com os indicadores da CS. Identidades macroeconômicas fundamentais. O Sistema de Contas Nacionais da ONU. O Sistema de Contas Nacionais do Brasil (IBGE). Integração da CS com as estatísticas financeiras: matrizes de fluxos e fundos. Sistema de relações intersetoriais: hipóteses básicas e descrição do modelo teórico. Análise das matrizes brasileiras. Sistemas integrados de CS: limitações das contas nacionais; princípios de valoração social; as novas propostas: contas ambientais, IDH (índice de desenvolvimento humano) e afins. Indicadores conjunturais da atividade econômica: PIB trimestral; pesquisas industriais, agrícolas, de comércio, de emprego e de renda pessoal. Indicadores antecedentes.

## **BIBLIOGRAFIA**

DISCIPLINA: **FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL**CARGA HORÁRIA: **60h**CÓDIGO: **IEE-306** 

PRÉ-REQUISITO: HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II

## **OBJETIVO**

O curso pretende fornecer ao aluno os elementos históricos essenciais para a compreensão do Brasil contemporâneo.

## **EMENTA**

O debate em torno da herança colonial: grandes interpretações sobre a formação econômica brasileira. Formação do espaço econômico no período colonial: produção açucareira, pecuária, mineração. A crise da economia colonial. A economia do período imperial no século XIX. O fim do império e a economia brasileira na passagem do século.

## **BIBLIOGRAFIA**

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. Visões do Paraíso (Introdução e Conclusões) e Raízes do Brasil.

CARDOSO DE MELO, João Manuel. O Capitalismo Tardio.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil.

PRADO JR., Caio. História Econômica do Brasil.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala (Introdução e capítulo 1).

DISCIPLINA: **ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA I**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **7°**CÓDIGO: **IEE-301** 

PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA INTERNACIONAL

FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASL HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II

## **OBJETIVO**

O curso cobre a evolução da economia brasileira no período 1889-1973. Trata da passagem de uma economia primário-exportadora para uma economia industrial, ao longo de um processo de substituição de importações e de sua crise. Cada unidade começa com uma análise da política nacional, seguindo-se uma descrição dos principais traços da estrutura econômica e encerrando com uma discussão sobre as tentativas de interpretação do período.

## **EMENTA**

A Primeira República, do encilhamento a I Guerra Mundial: as políticas de valorização do café e câmbio; o desenvolvimento industrial. O Brasil no período entre Guerras: crescimento e estagnação nos anos 20; a crise de 29. A economia brasileira no período 30-45: reorientação da política econômica; a constituição do Estado desenvolvimentista; relações internacionais; avanço da industrialização. Desenvolvimento no II pós-guerra (1945-64): o debate sobre industrialização e estabilização; substituição de importações; relações internacionais; mudanças e problemas estruturais.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ABREU, Marcelo P. (org.). A Ordem do Progresso – cem anos de política econômica republicana (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1989.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1972. 11ª edição.

FAUSTO, Bóris (org.). História Geral da Civilização Brasileira Tomo III, O Brasil Republicano, Volume 1, Estrutura de Poder e Economia (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1989.

GREMAUD, A. P., SAES, D. A. M. e TONETO JR., R. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 1997.

DISCIPLINA: **HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **7°**CÓDIGO: **IEE-480** 

PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA POLÍTICA II

#### **EMENTA**

A teoria clássica em retrospectiva. A revolução marginalista. A abordagem marshalliana do equilíbrio parcial. A teoria do equilíbrio geral. Tópicos sobre a história do pensamento econômico desde a década de 1920.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BLAUG, M. (1997). Economic Theory in Retrospect. Cambridge: Cambridge University Press.

GAREGNANI, P. & PETRI, F. (1989). 'Marxismo e Teoria Econômica Hoje' in Hobsbawn (ed.) "História do Marxismo", vol. 12, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

HICKS, J. R (1946). Valor e Capital, Coleção Os Economistas, São Paulo: Abril Cultural. 1983.

HUNT, E. K. (2005). História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Editora Campus.

JEVONS, W. S. (1871). Teoria da Economia Política. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MARSHALL, A. (1890). Princípios de Economia. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

RONCAGLIA, A. (2006) Wealth of Ideas: a history of economic thought, Cambridge: Cambridge University Press.

SHACKLE, G. L. S. (1967). Origens da Economia Contemporânea São Paulo: Ed. Hucitec, 1991.

SCHUMPETER, J. A. (1912). Teoria do Desenvolvimento Capitalista. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SCREPANTI, Ernesto e ZAMAGNI, Stefano (1995). An Outline of the History of Economic Thought. Oxford: Oxford University Press.

SRAFFA, P (1926). "As leis dos Rendimentos sob Condições de Condições de Concorrência", *Clássicos de Literatura Econômica*, Rio de Janeiro, IPEA, 1992.

SRAFFA, P. (1960) Produção de Mercadorias por meio de Mercadorias, São Paulo: Abril Cultural, 1983.

TOLIPAN, R. & GUIMARÃES, E. A (1992). Uma Nota Introdutória ao Artigo "As Leis dos Rendimentos sob Condições de Concorrência" de Piero Sraffa, *Clássicos de Literatura Econômica*, Rio de Janeiro, IPEA, 1992.

WALRAS, L. (1938). Compêndio dos Elementos de Economia Política Pura. São Paulo, Abril Cultural, 1983.

WICKSELL, K. (1911) Lições de Economia Política, São Paulo: Abril Cultural, 1983.

PERÍODO: 7º

CÓDIGO: IEE-303

DISCIPLINA: **ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO** CARGA HORÁRIA: **60h** 

PRÉ-REQUISITO: TEORIA MACROECONÔMICA I

TEORIA MICROECONÔMICA II

## **OBJETIVO**

Abordar os temas básicos de economia do setor público, integrando os aspectos teóricos, analíticos e instrumentais da intervenção pública no âmbito da política da regulação econômica.

# **EMENTA**

Estado e economia: bens públicos, falhas de mercado, mercados incompletos, externalidades da intervenção governamental nos mercados. Funções do Estado: função alocativa; função distributiva; função estabilizadora. O debate sobre o papel da política fiscal: monetaristas x keynesianos. Financiamento do governo: tributação e política tributária; o debate sobre a dívida pública.

## **BIBLIOGRAFIA**

DISCIPLINA: **DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **8°**CÓDIGO: **IEE-304** 

PRÉ-REQUISITO: TEORIAS DA DINÂMICA CAPITALISTA

### **EMENTA**

Crescimento econômico: fatos estilizados. O modelo de crescimento de Solow. Extensões do modelo de Solow. Crescimento endógeno. Crescimento econômico na teoria clássica do desenvolvimento. Crescimento liderado pela demanda. Restrição externa ao crescimento econômico.

## **BIBLIOGRAFIA**

BACHA, E. (1982) "Crescimento com oferta limitada de divisas: uma reavaliação do modelo de dois hiatos", *Pesquisa e Planejamento Econômico*, 12(2), Agosto 1982: 285-310.

BLECKER, R. (2002) "Distribution, Demand and Growth in Neo-Kaleckian Macro Models" em SETTERFIELD, M. (ed.) Demand-Led Growth: Challenging the Supply-side Vision of the Long Run, Edward Elgar.

CESARATTO, S. e SERRANO, F. (2002) "As Leis de Rendimento nas Teorias Neoclassicas do Crescimento: Uma Crítica Sraffiana", *Ensaios FEE*, v. 23, n. 2.

COUTINHO, L. (1992) "A Terceira Revolução Industrial: Grandes Tendências de Mudança", *Economia e Sociedade*, n. 1, agosto.

FAJNZYLBER, F. (1992) "Industrialização na América Latina: Da 'Caixa Negra' a 'Caixa Postal Vazia'", *Revista de Economia Política*, 48, vol. 12, n.4, outubro-dezembro.

FURTADO, C. (1992) "O Subsedenvolvimento Revisitado", Economia e Sociedade, n. 1, agosto.

JONES, C. I. (2000) Introdução à Teoria do Crescimento Econômico, Rio de Janeiro: Campus.

KALECKI, M. (1965[1990]) "Diferenças entre os problemas econômicos cruciais das economias capitalistas desenvolvidas e subdesenvolvidas", in Miglioli, J. (org.) *Crescimento e Ciclo nas Economias Capitalistas*, Campinas: Hucitec.

LEWIS, A. (1954[1969]) "Desenvolvimento com Oferta Ilimitada de Mão-de-Obra", em Agarwala, A. N.; Singh, S. P. (orgs). *A Economia do Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Forense.

McCOMBIE, J. & THIRLWALL, A. (1994) Economic growth and the balance of payments constraint, St. Martin's Press.

MEDEIROS, C e SERRANO, F.(2001) "Inserção externa, exportações e crescimento no Brasil" in Fiori, J. & Medeiros, C. (orgs.) *Polarização Mundial e Crescimento*, Petrópolis: Vozes.

PREBISCH, R. (1949[2000]) "O "Desenvolvimento Econômico da America Latina e Alguns dos seus principais problemas" in R. Bielschowsky (org.) *Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL - volume 1*, Cepal-Record.

PREBISCH, R. (1951[2000]]) "Problemas teóricos e práticos do crescimento econômico" R. Bielschowsky (org.) *Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL-volume 1*, Cepal-Record.

ROS, J. (2003) Development Theory and the economics of growth. University of Michigan press, 2003.

SERRANO, F. & WILCOX, L.D. (2000), O modelo de dois hiatos e o supermultiplicador", *Revista de Economia Contemporânea*, v. 4, n. 2, julho-dezembro, pp. 37-64.

SERRANO, F. (2001b) "Acumulação e gasto improdutivo na economia do desenvolvimento", em Fiori, J. L. & Medeiros, C. A. (orgs.) *Polarização mundial e Crescimento*, Petrópolis: Vozes.

SOLOW, R. (2000) "The Neoclassical Theory of Growth and Distribution", BNL Quarterly Review, n. 205, Dezembro.

TAVARES, M. C. (1973[1975]) "Natureza e Contradições do Desenvolvimento Financeiro Recente" in M. C. Tavares Da substituição de importações ao capitalismo financeiro, Rio de Janeiro: Zahar.

WEIL, D. L. (2008) Economic Growth, Addison Wesley.

DISCIPLINA: **ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA II**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **8°**CÓDIGO: **IEE-302** 

PRÉ-REQUISITO: ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA I

## **EMENTA**

Crise política, reformas institucionais e mudanças estruturais na economia brasileira nos anos 60: as reformas de Castello Branco e o período expansivo 1968/73. A crise internacional e a resposta brasileira nos anos 70. O Brasil na década de 80: crise externa, políticas econômicas de ajuste e planos de estabilização. A definição de estratégias na economia brasileira nos anos 90: abertura, redefinição dos papéis do Estado e políticas de estabilização. Dilemas atuais.

## **BIBLIOGRAFIA**

ABREU, Marcelo P. (org.). *A Ordem do Progresso – cem anos de política econômica republicana (1889-1989)*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel. 1996.

BELLUZO, L. G. M. e COUTINHO, R. (org.) *Desenvolvimento Capitalista no Brasil: ensaios sobre a crise.* v. 1 e v. 2, Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

CASTRO, A.B. e SOUZA, F.E.P. *A Economia Brasileira em Marcha Forçada*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985 GREMAUD, A. P., SAES, D. A. M. e TONETO JR., R. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Atlas, 1997. KON, A. *Planejamento no Brasil*. São Paulo, Editora Perspectiva, 1999.

MERCADANTE, A. (org.) O Brasil Pós-Real. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

TAVARES, M. C. Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro, Editora Zahar, 1972.

DISCIPLINA: **METODOLOGIA DA ANÁLISE ECONÔMICA**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **8°**CÓDIGO: **IEE-473** 

PRÉ-REQUISITO: ----

## **EMENTA**

Noções de Filosofia da Ciência: positivismo, Popper, Kuhn, Lakatos e tópicos de pesquisa recentes. Metodologia econômica: um apanhado das principais contribuições nos séculos XIX e XX e tópicos de pesquisa recentes.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALVES-MAZZOTTI, A. J. e GEWANDSZNAJDER, F. (1998). O Método nas Ciências Naturais e Sociais. São Paulo: Editora Pioneira.

BIANCHI, A. M. (1992). "Muitos Métodos é o Método: A Respeito do Pluralismo", *Revista de Economia Política*, Vol 12, nº. 2, pp. 135-42.

BLAUG, M. (1980). Metodologia da Economia. São Paulo: Edusp, 1993.

CALDWELL, B. J. (1982). Beyond Positivism: Economic Methodology in the Twentieh Century. London: George Allen & Unwin.

CHALMERS, A. F. (1982). O que é a ciência afinal?. São Paulo: Brasiliense, 1993.

FRIEDMAN, M. (1953). "A Metodologia da Economia Positiva", Edições Multiplic, Ano 1, nº 3, 1981.

HANDS, D. W. (1993). "Popper and Lakatos in Economic Methodology", In: MÄKI, Uskali; GUSTAFSSON, Bo. e KNUDSEN, Christian. (Eds.) (1993), *Rationality, Institutions and Economic Methodology*. London: Routledge.

HANDS, D. W. (2001). *Reflection Without Rules: Economics Methodology and Contemporary Science Theory*. Cambridge: Cambridge University Press.

KUHN, T. (1962/1970). A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1987.

KUHN, T. (1973). "Objectividade, Juízos de Valor e Escolha Teórica", in KUHN, T. S. (1977). *A Tensão Essencial*. Lisboa: Edições 70, 1989.

LAKATOS, I (1970). "O Falseamento e a Metodologia dos Programas de Pesquisa Científica", In: LAKATOS, I e MUSGRAVE, A. (Org.) (1970), A Crítica e o Desenvolvimento do Conhecimento. São Paulo: Editora Cultrix, 1979.

McCLOSKEY, D. N. (1983). "The Rhetoric of Economics", Journal of Economic Literature, Vol XXI, june, pp. 481-517.

MILL, J. S. (1836). "Da Definição de Economia Política e do Método de Investigação Próprio a Ela". Coleção Os Pensadores, São Paulo: Abril Cultural.

POPPER, K. (1963), Conjecturas e Refutações. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

SCHUMPETER, J. (1954). História da Análise Econômica. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1964.

DISCIPLINA: **EXPERIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO COMPARADAS**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **9°**CÓDIGO: **IEE-474** 

PRÉ REQUISITO: COMÉRCIO E INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO ECONOMIA INTERNACIONAL

#### **EMENTA**

Convergência e divergência na economia mundial. Visões alternativas do processo de desenvolvimento econômico. Experiências de desenvolvimento antes do século XX. Experiências de desenvolvimento no século XX. Tendências recentes.

#### **BIBLIOGRAFIA**

AKYUS, Y. & GORE, C. (2001) "African Economic Development in Comparative Perspective, *Cambridge Journal of Economics*, 25.

BRESSER-PEREIRA, L.C. (2006) "Estratégia Nacional de Desenvolvimento", *Revista de Economia Política*, Vol 26, n 2 CANO, W. (1999) "Do Desenvolvimentismo ao neoliberalismo" em José Luís Fiori, Estados (Org.) *Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações*, Petrópolis: Vozes.

CHANG, H-J (2002) Chutando a Escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica, São Paulo: Editora UNESP.

COUTINHO, L. (1999) "Coréia do Sul e Brasil:Paralelos, Sucessos e Desastres" em José Luís Fiori, Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações, Petrópolis: Vozes.

EVANS, P. (2004) Autonomia e Parceria: Estados e transformação industrial, Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.

DORE, C. (2004) "Global Interdependence and National Development Strategies" in *Beyond Conventional Policy*, United Nations.

FIORI, J. L. (1999) Estados, moedas e Desenvolvimento em José Luís Fiori, *Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações*, Petrópolis: Vozes

FURTADO, C. (1970) Formação Econômica da América Latina, Lia, Editor

GOWAN, P. (2003) A Roleta Global, São Paulo: Record

MADDISON, A. (1998), Monitoring the World Economy 1820-1992, OECD, Paris, 1998

MEDEIROS, C. (1997) - "Globalização e Inserção Intenacional diferenciada da Ásia e da América Latina". In: Tavares, Maria da Conceição e Fiori, José Luís. (Org.). *Poder e Dinheiro: Uma economia Política da Globalização*. Petrópolis: Vozes, 1997

MEDEIROS, C. (1998) "Raízes Estruturais da Crise Financeira Asiática e o Enquadramento da Coréia". *Economia e Sociedade*, n. 11, p. 151-172, 1998.

MEDEIROS, C. (1999) "China: Entre os Séculos XX e XXI". In: José Luís Fiori. (Org.). Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações. Petrópolis: Vozes, 1999

MEDEIROS, C. (2006a) "A China Como um Duplo Polo na Economia Mundial e a Recentralização Asiática", *Revista de Economia Política*, 2005.

MEDEIROS, C. (2005) "Liberalização Comercial e Financeira e os seus Efeitos sobre Crescimento, Emprego e Distribuição de Renda nos Países Latino-Americanos" *Revista de Economia Contemporânea*, vol 9, n 3.

MEDEIROS, C. (2007) "Celso Furtado e a Economia Política da Abundância de Divisas" em J. Sabóia e F C Carvalho, *Celso Furtado e o Sec. XXI*, Manole

MEDEIROS, C. & SERRANO, F. (1999) "Padrões Monetários Internacionais e Crescimento"

in Fiori, J.L. (org.) Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações, Petrópolis: Vozes, 1999

MEDEIROS, C. & SERRANO, F. (2001), "Inserção Externa, Exportações e Crescimento no Brasil" in Fiori, J.L., Medeiros, C.A, *Polarização Mundial e Crescimento*, Petrópolis: Vozes, 2001.

MEDEIROS, C. & SERRANO, F. (2004) "O Desenvolvimento Econômico e a Retomada da Abordagem Clássica do Excedente" Revista de Economia Política, vol 24, nº 2, Marco 2004

PALMA, G. (2004) "Gansos Voadores e Patos Vulneráveis: a diferença da liderança do Japão e dos EUA no desenvolvimento do Sudeste Asiático e da América Latina" em José Luis Fiori. (Org.). *O Poder Americano*, Vozes, 2004

SERRANO, F. (2002), "Do Ouro Imóvel ao Dólar Flexível" Economia e Sociedade, nº 20, 2002

SERRANO, F. (2004) "Relações de poder e a política econômica americana, de Bretton Woods ao padrão dólar flexível" In: José Luis Fiori. (Org.). *O Poder Americano*, Petrópolis: Vozes, 2004

SINGH, A. (1997) "Acertando o Passo com o Ocidente: uma perspectiva sobre o desenvolvimento econômico asiático" *Economia e Sociedade*, nº 8.

TAVARES, M. C. (1973) Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro, Rio de Janeiro: Zahar

DISCIPLINA: **INSTITUIÇÕES DE DIREITO**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **9°**CÓDIGO: **IUF-212** 

PRÉ-REQUISITO: -----

## **EMENTA**

As diferenças lógicas entre o Direito e a Economia: linhas gerais de funcionamento do sistema jurídico (tópicos de teoria geral do Direito) direito Público e Direito Privado; os diversos ramos do Direito. A Constituição brasileira de 1988: forma de Estado, funções de Governo e estrutura e composição do Executivo, Legislativo e Judiciário; espécies de normas e sua hierarquia; direitos fundamentais e respectivos instrumentos constitucionais de garantia; a Ordem Econômica da Constituição. Noções básicas de direito Constitucional Tributário: conceitos e princípios básicos do sistema tributário; sistema de repartição de competências para instituir tributos e de suas receitas. Tópicos de direito Administrativo: Entidades da administração centralizada e descentralizada; sistema de prestação de serviços públicos no Brasil; mudanças institucionais recentes; contratos administrativos e noções sobre lei de licitações (Leis 8.987 e 8.666). Defesa do Consumidor: conceitos básicos da Lei 8.078; direitos do consumidor; estrutura institucional do sistema brasileiro de defesa do consumidor. Defesa da concorrência: conceitos básicos da Lei 8.884; aspectos repressivo e preventivo da lei: forma jurídica de controle de condutas e de estrutura; estrutura institucional de aplicação da lei.

## **BIBLIOGRAFIA**

BOBBIO, N. (1987) Estado e Governo, Sociedade. Rio de Janeiro: Paz &Terra.

. (1989) Teoria do Ordenamento Jurídico. Brasília: Polis/UNB.

CLÉVE, C.M. (1993) Atividade legislativa do Poder Executivo no Estado Contemporâneo e na Constituição de 1988. São Paulo: Revista dos Tribunais.

FARIA, J. E. (1993) DIREITO E ECONOMIA NA DEMOCRATIZAÇÃO BRASILEIRA. São Paulo: Malheiros.

Constituição da República Federativa do Brasil, 1988, atualizada até as últimas emendas.

LIMA LOPES, J. R. (1994) Direito Subjetivo e Direitos Sociais: o dilema do Judiciário no Estado Social de Direito, *in* FARIA (org.) *Direitos Humanos, Direitos Sociais e Justiça*. São Paulo: Malheiros.

MELLO, M. T. L. (1988) A Ordem Econômica na Constituição de 1988. Mimeo.

Constituição de 1988.

DI PIETRO, M. S. (1994) Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.

\_. (1996) Parcerias na Administração Pública. São Paulo: atlas.

LEI DAS CONCESSÕES – L. 8.987

LEI DAS LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS – LEI 8666/93

MELLO FRANCO, V. H. (1993) O EXECUTIVO E O NOVO CÓDIGO DO CONSUMIDOR.

LEI 8.078 (CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR)

BRUNA, S. V. (1997) O Poder Econômico.

LEI 8.884 (LEI DA DEFESA DA CONCORRÊNCIA)

DISCIPLINA: **TÉCNICA DE PESQUISA EM ECONOMIA**CARGA HORÁRIA: **60h**PERÍODO: **9°**CÓDIGO: **IEE-428** 

PRÉ-REQUISITO: METODOLOGIA DA ANÁLISE ECONÔMICA

## **EMENTA**

Métodos de investigação científica: pesquisa histórica, qualitativa e quantitativa. Elaboração de projetos de pesquisa. Coleta de dados: pesquisa bibliográfica e questionários. Análise dos dados: técnicas de análise qualitativa. Assessoramento ao aluno na escolha do tema de monografia e orientador. Informações sobre as áreas de pesquisa. Normas de apresentação de um projeto de monografia. Elaboração do projeto de monografia.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ALVES-MAZZOTTI, A., e GEWANDSZNADJER, F., O Método nas Ciências Naturais e Sociais. São Paulo: Pioneira, 1998 BESSON, J.L. *A Ilusão das Estatísticas*. São Paulo: Editora Unesp, 1995

CAMARINHA, M., e BRAYER, S., *Manual de Normas Técnicas de Editoração. Teses, monografias, artigos, papers.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1992

CARDOSO, C.F.S., e BRIGNOLI, H.P., Os Métodos da História. Introdução aos problemas, métodos e técnicas da história demográfica, econômica e social. Rio de Janeiro: Graal, 1979

ECO, H., Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1983

IBGE Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios - PNAD - Síntese de Indicadores 1995. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento, 1996

LAKATOS, E.M. e MARCONI, M.A. Metodologia do Trabalho Científico. Rio de Janeiro: Atlas, 1995

MARCONI, M.A., e LAKATOS, E.M. Técnicas de Pesquisa. Rio de Janeiro: Atlas, 1986

MUNHOZ, D.G. Economia Aplicada. Técnicas de Pesquisa e de Análise Econômica. Brasilia; Ed.UNB, 1989

ROEHNER, B.M., "The Comparative Way in Economics: a Reappraisal". <u>Economie Appliquée</u>, tome L nº 4, p.7-32, 1997

WEISBERG, H.F., et.al. An Introduction to Survey Research, Polling and Data Analysis. Thousand Oaks:Sage, 1996

DISCIPLINA: MONOGRAFIA I
CARGA HORÁRIA: 120h
PERÍODO: 10°
CÓDIGO: IEE-K03

PRÉ-REQUISITO: TÉCNICA DE PESQUISA EM ECONOMIA

## **OBJETIVO**

Fornecer ao aluno a experiência de investigação através da elaboração de uma monografia, cujo projeto foi previamente desenvolvido na atividade curricular Monografia I.

## **EMENTA**

Trabalho supervisionado por um professor orientador que deverá rever o projeto de monografia e a bibliografia utilizada pelo aluno, bem como fixar a orientação técnica para a pesquisa. A aprovação do aluno dependerá da análise da monografia por uma comissão de professores designada pelo Corpo Deliberativo.

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Variável segundo o tema desenvolvido por cada aluno.

DISCIPLINA: MONOGRAFIA II

CARGA HORÁRIA: 120h

PERÍODO: 10°

CÓDIGO: IEE-K04

PRÉ-REQUISITO: TÉCNICA DE PESQUISA EM ECONOMIA

## **OBJETIVO**

Fornecer ao aluno a experiência de investigação através da elaboração de uma monografia, cujo projeto foi previamente desenvolvido na atividade curricular Monografia I.

## **EMENTA**

Trabalho supervisionado por um professor orientador que deverá rever o projeto de monografia e a bibliografia utilizada pelo aluno, bem como fixar a orientação técnica para a pesquisa. A aprovação do aluno dependerá da análise da monografia por uma comissão de professores designada pelo Corpo Deliberativo.

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Variável segundo o tema desenvolvido por cada aluno.